

## INQUÉRITO À INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA AOS EX-FORMANDOS DE CURSOS QUALIFICANTES

### SÍNTESE DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Inserido na avaliação ex-post da formação profissional, a Direcção de Serviços de Estatísticas, Estudos e Avaliação da Direcção Regional de Formação Profissional realizou o Inquérito à Inserção na Vida Activa aos Ex-formandos de Cursos Qualificantes terminados em 2003 que dá sequência ao Inquérito de Acompanhamento a Ex-formandos de Acções de Formação Profissional Co-financiadas pelo Fundo Social Europeu, cujo início data de 1993

O Inquérito, com periodicidade anual, foi lançado em Junho de 2005, por via postal abrangendo:

- Participantes de acções de formação profissional, terminadas em 2003, co-financiadas pelo Fundo Social Europeu no âmbito das Acções Elegíveis do POPRAM III destinadas a Jovens (dentro e fora do sistema de ensino) e Desempregados;
- Participantes nos cursos de Educação/ Formação com Currículos Alternativos aos do 3º ciclo do Ensino Básico Regular ou Recorrente e nos cursos de Formação Profissional Qualificante (13º ano profissionalizante).

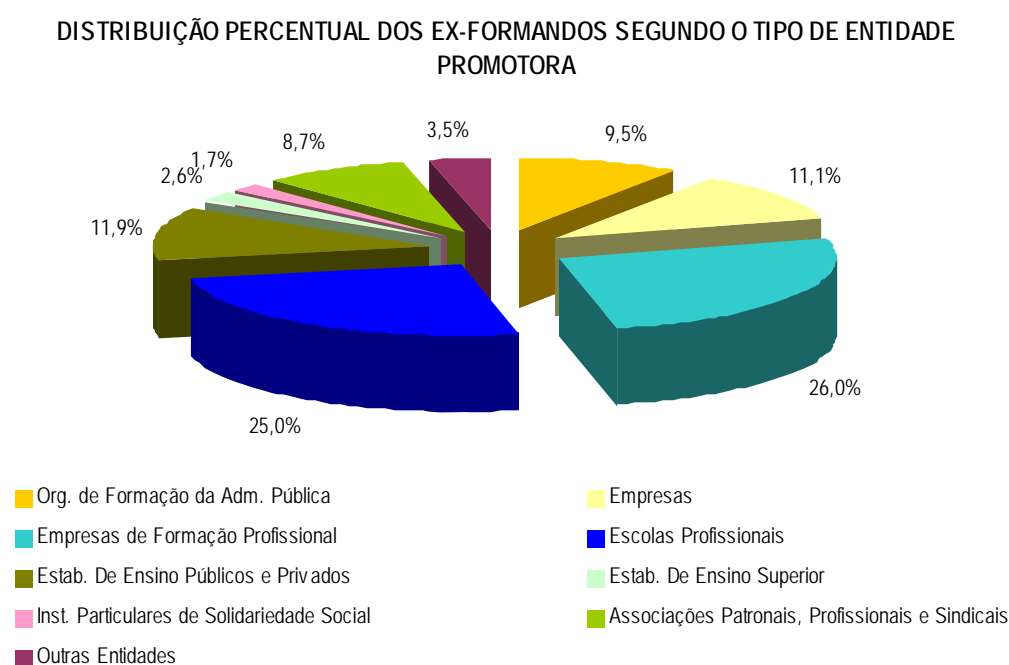
O inquérito teve como objectivo principal, avaliar o impacto dos cursos de formação qualificantes na perspectiva de inserção e adequação emprego/ formação dos ex-formandos que frequentaram os cursos, tendo em atenção responder a necessidades regionais em matéria de avaliação de medidas destinadas aos jovens e às exigências crescentes que se colocam ao processo avaliativo a nível das intervenções do Fundo Social Europeu para o período 2000-2006.

Neste sentido, pretendeu-se ainda a obtenção de dados que permitissem a comparabilidade entre três momentos distintos e posteriores à conclusão dos cursos: "Um Mês Após", "Um Ano Após" e no período de resposta ao Inquérito.

Responderam ao inquérito 60.9% dos ex-formandos inquiridos, sendo passíveis de tratamento estatístico 59.9% das respostas, garantindo assim a representatividade da informação obtida.

## 1 – ENTIDADES/ MODALIDADES DE FORMAÇÃO/ ÁREAS DE FORMAÇÃO E DURAÇÃO DOS CURSOS

Os resultados do inquérito mostram que as principais entidades responsáveis pela formação ministrada aos jovens e aos desempregados de cursos de formação qualificantes terminados em 2003, foram as Empresas de Formação Profissional, as Escolas Profissionais e os Estabelecimentos de Ensino Públicos e Privados, abrangendo respectivamente 26.0%, 25.0% e 11.9% do total de ex-formandos.



Da formação realizada e terminada em 2003, destacam-se com 25.9% do total de ex-formandos os cursos da área da Hotelaria e Restauração. As restantes áreas mais representativas, mas que se distanciam deste valor, foram as Ciências Informáticas com 7.5% do total de ex-formandos, o Trabalho e Orientação (6.9%) e a Contabilidade e Fiscalidade com 6.4% do total de ex-formandos.

Segundo o tipo de entidade promotora do curso, verifica-se que as Escolas Profissionais e as Empresas de Formação Profissional, desenvolveram fundamentalmente a sua formação na área de Hotelaria e Restauração, 29.8% e 37.5% dos cursos respectivamente.

No que respeita às áreas de formação destaque-se que nas modalidades de formação Qualificação Inicial e 13º Ano Profissionalizante a formação realizou-se principalmente na Hotelaria e Restauração, a Orientação Profissional/Aprendizagem na área dos Cuidados de Beleza, os Currículos Alternativos na área de Construção Civil, os Cursos Técnico Profissionais/Tecnológicos na área das Artes do Espectáculo e a Qualificação de Desempregados na área do Trabalho e Orientação.

Qualificação Inicial	Orientação Profissional/ Aprendizagem (2º Ciclo, 3º Ciclo, 12º Ano)		13º Ano Profissionalizante (12º Ano)		Currículos Alternativos (9º Ano)		Técnico-Profissional/ Tecnológicos (12º Ano)		Qualificação de Desempregados		Cursos Superiores		
	Porcentagem	Área	Porcentagem	Área	Porcentagem	Área	Porcentagem	Área	Porcentagem	Área	Porcentagem	Área	
Hotelaria e Restauração	41,3%	Cuidados de Beleza	61,4%	Hotelaria e Restauração	19,9%	Construção Civil	40,7%	Artes do Espectáculo	27,9%	Trabalho e Orientação	31,9%	Enfermagem	100,0%
Ciências Informáticas	11,9%	Contabilidade e Fiscalidade	31,8%	Contabilidade e Fiscalidade	18,1%	Metalurgia e Metalomecânica	25,4%	Finanças, Banca e Seguros	24,8%	Serviços ao Domicílio	25,5%	-	-
Electricidade e Energia	8,9%	Ambientes Naturais e Vida Selvagem	6,8%	Trabalho e Orientação	15,8%	Construção e Reparação de Veículos a Motor	18,6%	Gestão e Administração	11,8%	Serviços Pessoais	23,4%	-	-

65.6% dos ex-formandos frequentaram cursos de formação do escalão de duração 1200 a 2399 Horas. Nos cursos do Ensino Técnico Profissional, Aprendizagem e Cursos Superiores a duração foi predominantemente de 3600 e mais horas.

## 2 – AS ACÇÕES FINANCIADAS E AS ENTIDADES PROMOTORAS

Relativamente às Acções Elegíveis são de destacar os seguintes elementos:

- O volume de jovens saídos da formação profissional pelas vias alternativas ao sistema de ensino (Acção 1.5.1 – Formação de Jovens Fora do Sistema de Ensino) representa 64.5% do total de ex-formandos. As Empresas de Formação Profissional e as Escolas Profissionais foram responsáveis por 32.9% e 18.8% respectivamente, da formação ministrada e estes ex-formandos.
- A “Formação de Jovens Dentro do Sistema de Ensino” (Acção 1.5.2), abrangeu 13.1% dos ex-formandos e foi quase na totalidade promovida pelas Escolas Profissionais (84.7%).
- A Acção 1.5.8 – “Formação Profissional de Adultos Desempregados” abrangeu 14.6% dos ex-formandos, sendo as “Empresas de Formação Profissional” as principais responsáveis pela formação ministrada a ex-formandos na condição de desempregados (47.4%)
- A formação dos restantes 7.8% foi formação não co-financiada pelo Fundo Social Europeu e realizada pelos Estabelecimentos de Ensino Públicos e Privados.

## 3 – A CARACTERIZAÇÃO DOS EX-FORMANDOS INQUIRIDOS E ESCOLHA DOS CURSOS

A análise dos resultados demonstra que o grau de ensino predominante nos ex-formandos participantes em cursos qualificantes a que respeita o inquérito é o Ensino Secundário (51.9%). Com habilitações inferiores ao 3º Ciclo do Ensino Básico encontram-se 11.6% dos ex-formandos.

Observa-se ainda que, atendendo às variáveis sexo e escalão etário, os ex-formandos do sexo feminino representam cerca de 59.1% do total e que 59.7% destes têm entre 20 e 24 Anos. Os ex-formandos do sexo masculino representam 40.9% do total de inquiridos e destes cerca de 63.0% tem menos de 25 anos.

Cerca de 65.0% do total de ex-formandos inquiridos tem menos de 25 Anos. Destes 56.7% possui formação igual ou superior ao “Ensino Secundário”.

Dos ex-formandos abrangidos no inquérito, 46.2% referem que escolheram o curso para conseguir uma profissão qualificada ou melhorar a formação que já possuíam e 18.1% escolheram o curso para conseguir um emprego.

Não frequentaram o curso desejado 11.4% dos ex-formandos, tendo 58.1% destes obtido aprovação no final do curso.

No final do curso 11.4% dos ex-formandos desistiram e 2.2% reprovaram. A análise que segue incide sobre os ex-formandos que se encontraram na situação de aprovados no final do curso (86.5%).

## 4 – OS EX-FORMANDOS E A SUA SITUAÇÃO FACE À ACTIVIDADE APÓS O CURSO (UM MÊS APÓS, UM ANO APÓS E ACTUALMENTE)

### 4.1. Situação Após o Curso Segundo a Condição Profissional

“Um Mês Após” a conclusão do curso qualificante, a taxa de empregabilidade dos ex-formandos era de 57.3%, sendo que 54.4% destes se encontram na condição de Trabalhador por Conta de Outrém.

Comparando com a situação “Um Ano Após” o final do curso, a empregabilidade dos ex-formandos tem uma evolução positiva, estando a exercer uma profissão 81.5% dos ex-formandos. A situação inverte-se relativamente ao período de inquirição seguinte, no qual a empregabilidade é de cerca de 78.0%.

Numa análise por modalidades de formação, verifica-se que, relativamente à média, as modalidades de formação Técnico Profissional/ Tecnológicos e Orientação Profissional/ Aprendizagem apresentam no momento de resposta ao inquérito os valores mais baixos no que respeita aos ex-formandos a exercer uma profissão (respectivamente 66.1% e 68.2%).

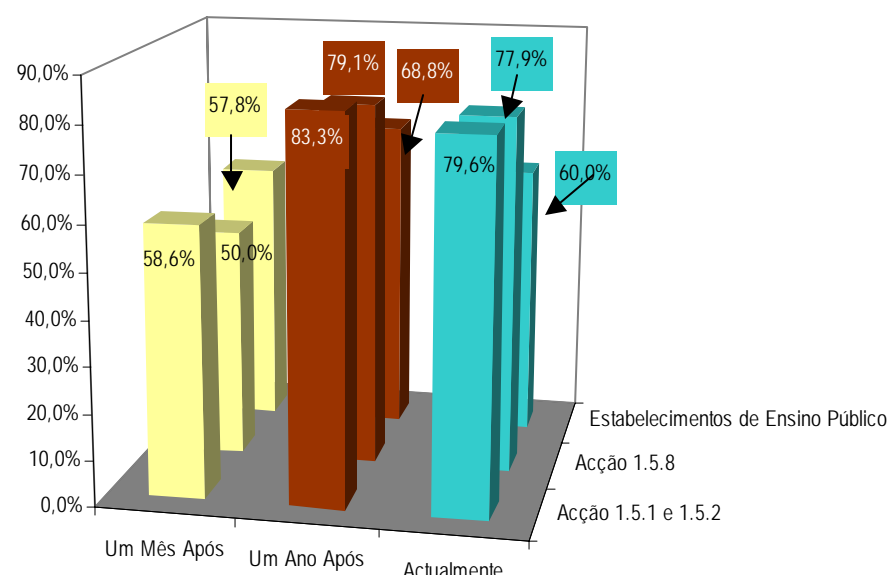
	TOTAL		Qualificação Inicial		Orientação Profissional/ Aprendizagem (2º Ciclo, 3º Ciclo, 12º Ano)		13º Ano Profissionalizante (12º Ano)		Currículos Alternativos (9º Ano)		Técnico-Profissional/ Tecnológicos (12º Ano)		Qualificação de Desempregados		Cursos Superiores	
	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado
Um Mês Após	57,3%	36,6%	66,8%	30,8%	40,9%	50,0%	48,0%	43,1%	71,5%	14,3%	43,4%	35,8%	41,5%	58,5%	37,6%	50,0%
Um Ano Após	81,5%	12,6%	86,5%	9,0%	72,7%	22,7%	75,5%	15,7%	78,6%	17,9%	73,6%	13,2%	73,6%	22,6%	100,0%	-
Actualmente	77,8%	16,3%	82,3%	14,5%	68,2%	27,3%	73,6%	16,7%	71,5%	25,0%	66,1%	13,2%	73,6%	24,5%	100,0%	-

Relativamente às acções para jovens e às acções para desempregados, verificamos que nas acções 1.5.1 e 1.5.2, destinadas a jovens, os ex-formandos a exercer uma profissão passaram de 58.6% “Um Mês Após” a conclusão do curso para 79.6% no momento de resposta ao inquérito.

No caso das acções destinadas aos desempregados (Acção 1.5.8), o nível de emprego aumenta de 50.0% (“Um Mês Após”) para 77.9% no momento de resposta ao inquérito.

Quanto aos cursos ministrados nos Estabelecimentos de Ensino Público, o nível de emprego dos ex-formandos passa de 57.8% “Um Mês Após” para 60.0% no momento de resposta ao inquérito.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS EX-FORMANDOS, SEGUNDO A EMPREGABILIDADE, POR TIPO DE ACÇÃO ELEGÍVEL



#### 4.2. Situação Após o Curso Segundo as Habilitações, Sexo e Escalão Etário

Na análise efectuada após o curso qualificante e com base nos diferentes graus de ensino, verifica-se que a médio/ longo prazo o nível de ensino tem influência positiva na empregabilidade dos ex-formandos.

Nos ex-formandos que possuem graus de ensino inferiores ao 3º ciclo do ensino básico registam-se menores taxas de empregabilidade. Já nos ex-formandos que concluíram Licenciatura, 97.6% encontram-se a exercer uma profissão.

A percentagem de ex-formandos na situação de “Desempregados (à Procura de 1º ou de Novo Emprego)” é mais elevada no sexo feminino, situando-se em 17.7% no momento de resposta ao inquérito (14.3% no sexo masculino), o que corresponde a 66.7% do total de desempregados.

#### 4.3. Situação Após o Curso Segundo o Escalão de Duração e Tipo de Entidade Promotora

Analisando a relação entre a duração do curso e a condição perante o trabalho dos ex-formandos, verifica-se que são os cursos com duração de 3600 e Mais Horas que apresentam em quase todos os momentos de inquirição maior percentagem de ex-formandos a exercer uma Profissão.

Observamos que “Um Mês Após” a conclusão do curso os ex-formandos participantes em cursos promovidos pelas Empresas assume um valor mais elevado no que respeita a ex-formandos a exercer uma profissão (72.3%), seguindo-se os Organismos de Formação da Administração Pública e Associações Patronais, Profissionais e Sindicais, ambas com 68.0% dos ex-formandos a exercer uma profissão.

“Um Ano Após” a conclusão do curso a situação alterou-se positivamente a nível de todas as entidades promotoras. Constata-se neste período que 94.1% dos ex-formandos que frequentaram cursos qualificantes promovidos pelos Estabelecimentos de Ensino Superior e 100.0% dos ex-formandos de cursos ministrados por Instituições Particulares de Solidariedade Social encontram-se a exercer uma Profissão. Os cursos ministrados pelos Organismos de Formação da Administração Pública e Associações Patronais, Profissionais e Sindicais apresentam “Um Ano Após” taxas de empregabilidade dos ex-formandos de 88.0%.

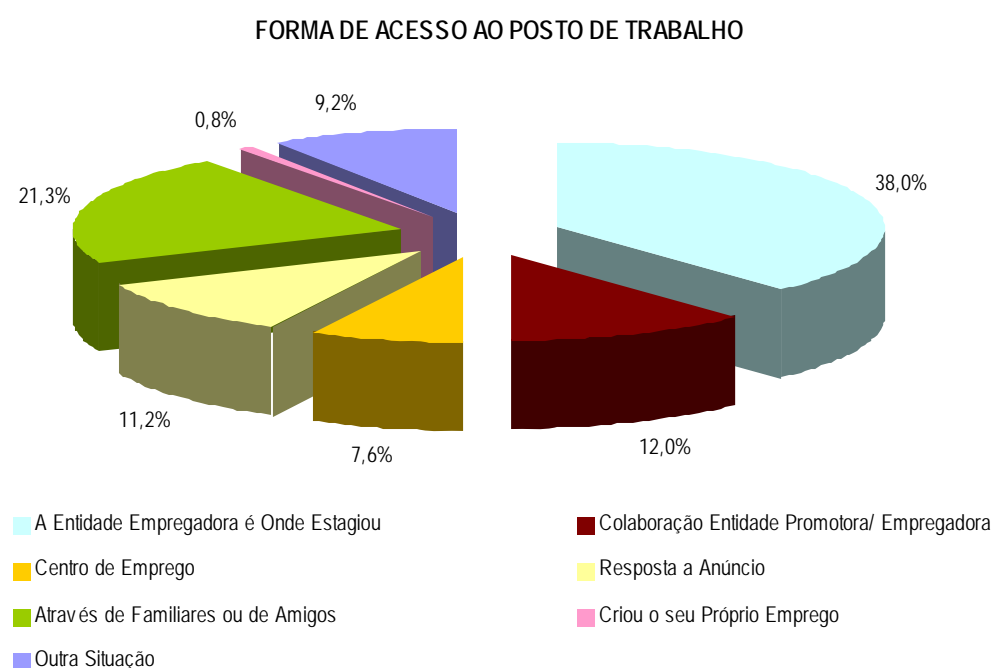
Da situação “Um Ano Após” para a data de resposta ao inquérito assiste-se a uma diminuição nos ex-formandos a exercer uma profissão, apresentando os ex-formandos que frequentaram acções qualificantes em Empresas, Escolas Profissionais, Estabelecimentos de Ensino Públicos e Privados, no momento de resposta ao inquérito, taxas de empregabilidade inferiores à média (72.2%, 76.0% e 67.2% respectivamente). Com taxas de empregabilidade superiores à média encontram-se os ex-formandos que frequentaram cursos ministrados pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (100.0%), pelos Estabelecimentos de Ensino Superior (94.1%), pelos Organismos de Formação da Administração Pública (86.0%), Associações Patronais, Profissionais e Sindicais (82.0%) e Empresas de Formação Profissional (80.0%).

## 5 – OS EX-FORMANDOS E A FORMA DE ACESSO AO EMPREGO

Após a conclusão do curso qualificante e à data de resposta ao inquérito, verifica-se que 65.0% dos ex-formandos inquiridos tiveram apenas um emprego, 20.2% dois empregos e 3.6% tiveram três ou mais empregos. Não tiveram nenhum emprego 11.2% dos ex-formandos.

Refira-se que 53.2% dos inquiridos esperaram menos de um mês entre o final do curso e a obtenção de 1º emprego, enquanto cerca de 13.0% aguardaram mais de 6 meses.

No que respeita à forma de acesso ao 1º emprego após a conclusão do curso, é de destacar a importância que assumem as empresas onde os ex-formandos realizaram estágio/ formação prática em contexto de trabalho, que proporcionaram emprego a 38.0% dos ex-formandos.



## 6 – OS EX-FORMANDOS COM EMPREGO À DATA DE RESPOSTA AO INQUÉRITO, POR PROFISSÃO, ACTIVIDADE ECONÓMICA E TIPO DE VÍNCULO

Numa análise segundo os grupos de profissões exercidas pelos ex-formandos que terminaram cursos qualificantes em 2003, concluiu-se que cerca de um terço dos ex-formandos (34.7%) pertencem a dois subgrupos profissionais:

- 18.9% desenvolvem profissões incluídas no Subgrupo dos Económicos e Pessoal do Serviço de Restauração.
- 15.8% exercem profissões incluídas no Subgrupo dos Empregados dos Serviços de Contabilidade e de Serviços Financeiros;

Um conjunto significativo de ex-formandos (27.9%) encontra-se reunido em mais 5 subgrupos de profissões: Vigilantes, Assistentes Médicos e Trabalhadores Similares (8.0%); Vendedores e Demonstradores (5.5%); Técnicos da Administração Pública (5.3%); Programadores, Operadores de Informática e Trabalhadores Similares (5.0%) e Empregados de Recepção, de Informação e Telefonistas (4.3%).

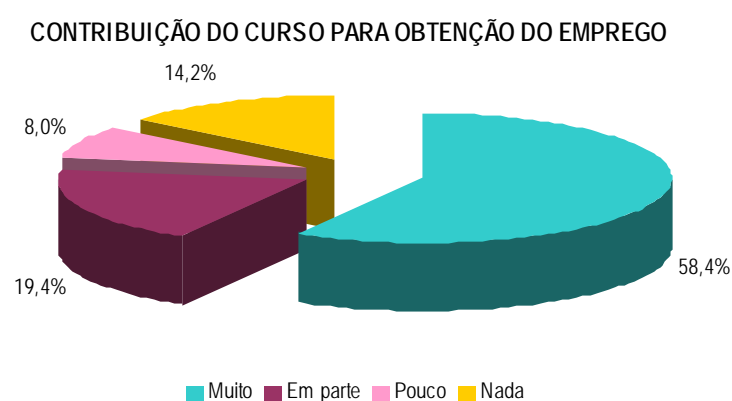
Numa abordagem segundo o sector de actividade, constata-se que os ex-formandos exercem maioritariamente a sua profissão nos sectores de Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares) (23.5%), seguido do Comércio por Grosso e a Retalho: Reparação Veículos Automóveis, Bens Uso Pessoal e Doméstico (14.8%) e Actividades Imobiliárias, Aluguer e Serviços Prestados às Empresas (12.3%).

Quanto ao tipo de vínculo dos ex-formandos com emprego à data do inquérito assume predominância o “Contrato a Termo” como forma de contratação pela qual são abrangidos 55.1% dos inquiridos. Com “Contrato Permanente”, encontram-se 37.7% dos ex-formandos.

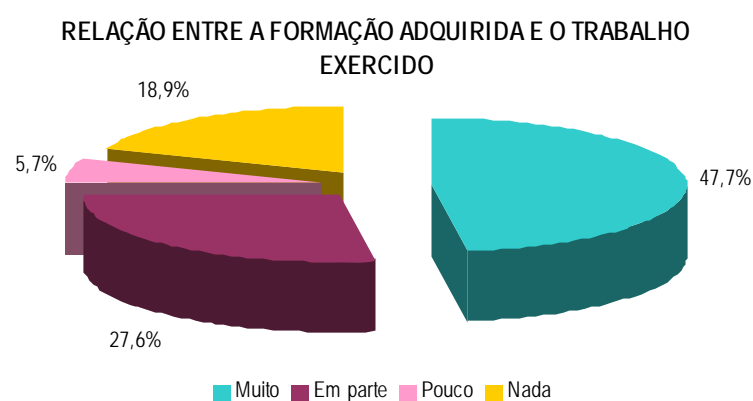
## 7 – OS PRINCIPAIS REFLEXOS DA FORMAÇÃO

O inquérito pretendeu igualmente avaliar na perspectiva dos ex-formandos, os contributos da formação recebida, relacionados com diversos aspectos do seu trabalho, bem como o grau de satisfação com o mesmo. Assim, verificou-se que:

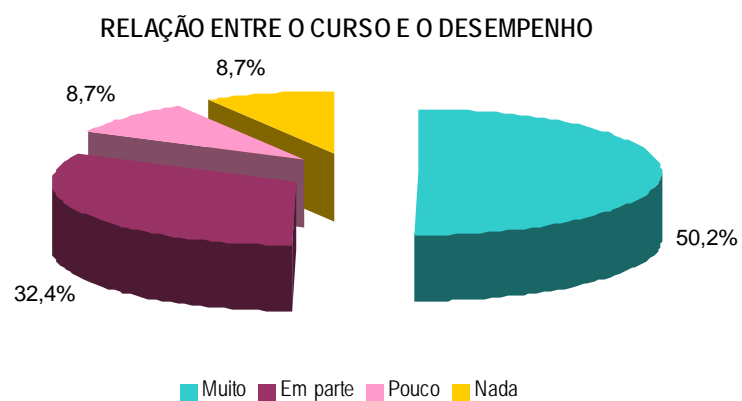
- 58,4% dos ex-formandos consideram que o curso frequentado contribuiu “Muito” para a obtenção do emprego, e 19,4% dos ex-formandos que contribuiu “Em parte”.



- No que respeita à relação entre o trabalho exercido e a formação adquirida, 47,7% dos ex-formandos indicaram que existe grande relação e 27,6% que essa relação só se verifica “Em parte”.

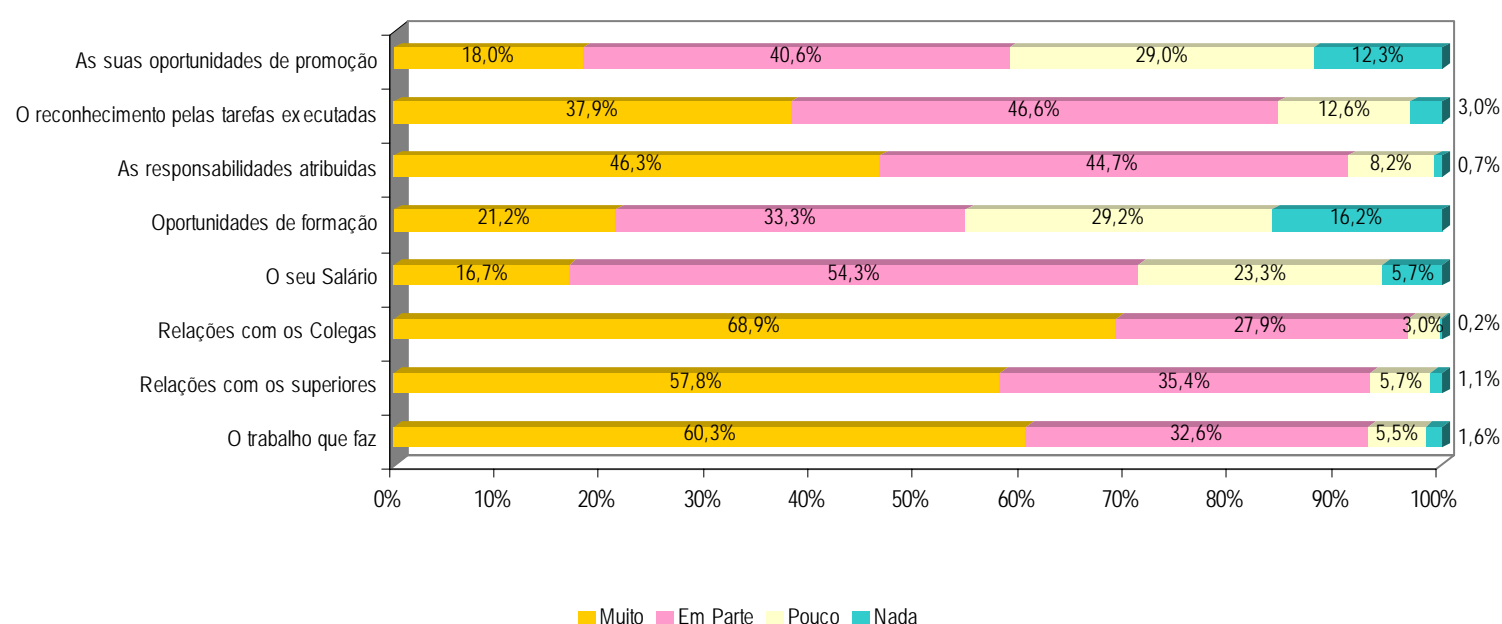


- 50,2% dos ex-formandos referem que os conhecimentos adquiridos no curso contribuíram “Muito” para facilitar o desempenho profissional. 32,4% apenas consideram que a contribuição se verificou “Em parte”.



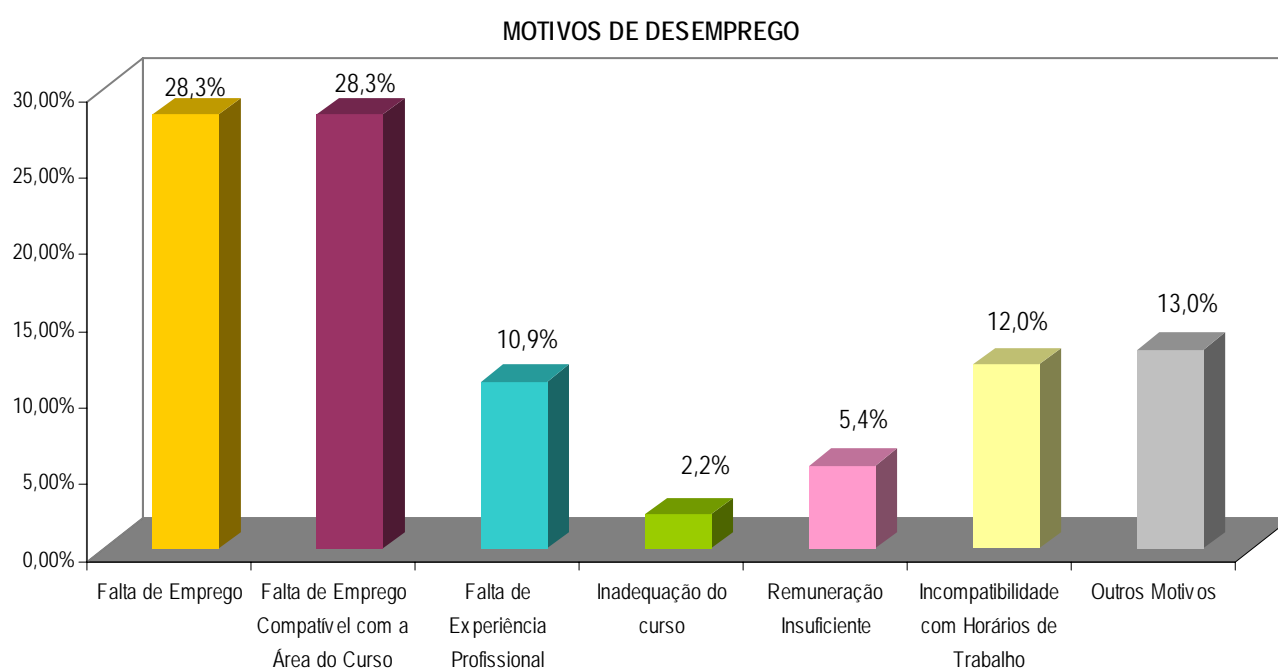
Relativamente ao grau de satisfação dos ex-formandos que estão actualmente a exercer uma profissão, é de salientar que a maioria dos ex-formandos referiram encontrar-se “Muito” satisfeitos no que concerne ao trabalho que executam (60,3%), às relações que estabelecem com os superiores (57,8%), às relações com os colegas (68,9%) e às responsabilidades atribuídas (46,3%). Já no que respeita às Oportunidades de Formação e às Oportunidades de Promoção, uma parte significativa dos ex-formandos referem estar “Pouco” ou “Nada” satisfeitos (45,4% e 41,3% respectivamente).

### GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE A ALGUNS ASPECTOS INERENTES AO TRABALHO



## 8- DESEMPREGADOS

Dos ex-formandos que se encontram desempregados no momento de resposta ao inquérito (16.3%), 56.6% alegam a Falta de Emprego na Área e Geral como o principal motivo do seu desemprego e 13.0% Outros Motivos.



No entanto, 88.0% dos desempregados continuam a efectuar diligências para encontrar emprego, sendo de destacar a Resposta a Anúncios (27.1%), os Contactos Pessoais (24.9%), o Envio de Currículos com 20.3% e a Inscrição no Centro de Emprego e Colocação de Anúncios com 18.6% e 2.8% respectivamente.

Informações suplementares estão disponíveis na **Direcção de Serviços de Estatísticas, Estudos e Avaliação** da Direcção Regional de Formação Profissional/ Secretaria Regional de Educação – Estrada Comandante Camacho de Freitas – 9020-148 Funchal

☎ Telef: 291 701090 / 📠 Fax: 291 764891/ ✉ E-mail: [drfprofissional@madeira-edu.pt](mailto:drfprofissional@madeira-edu.pt) 🌐 Website: [www.drfp.pt](http://www.drfp.pt)